

Polygon

Introdução

A Polygon nasceu como Matic Network e colocou sua blockchain principal no ar em 2020. Depois, ampliou a visão e virou Polygon, com a ideia de ser um “**guarda-chuva**” de soluções que tornam a Ethereum mais escalável, barata e fácil de usar. Em 2024–2025, fez a troca do token nativo de MATIC para POL e passou a focar em integrar suas blockchains e produtos sob uma experiência mais unificada.

Modelo de Negócios

Na prática, a Polygon funciona de maneira semelhante a todas as segundas camadas: uma camada extra para quem quer usar aplicativos compatíveis com a Ethereum pagando menos e com transações mais rápidas. No entanto, a Polygon possui algumas particularidades que a torna um pouco diferente das demais segundas camadas. Atualmente, a Polygon possui duas blockchains de segunda camada: **Polygon PoS¹** e **Polygon zkEVM**.

A Polygon **PoS é a blockchain² principal**, lançada em sua origem e contém uma diferença notável em relação às demais segundas camadas, as taxas de transações são pagas em seu token nativo, **POL**, não em ETH. Já a **zkEVM é uma versão mais nova e eficiente**, feita para reduzir ainda mais os custos e manter um nível mais alto de compatibilidade e segurança com a Ethereum, com taxas sendo pagas utilizando o Ether (ETH). Porém, já foi anunciada a descontinuação da zkEVM em 2026, devido a complicações no produto e falta de esforços para o seu desenvolvimento.

A ideia final era que essas duas redes se conectassem por meio da “**AggLayer³**”, um sistema criado para juntar a liquidez e simplificar a interação entre as diferentes blockchains da Polygon, fazendo com que o usuário nem perceba em qual blockchain está, pois todas funcionariam de forma integrada e com movimentação rápida de ativos entre si.

Portanto, a receita do projeto daqui em diante vem do uso da Polygon PoS, através das taxas pagas pelos usuários, e o seu crescimento depende das aplicações que desejam construir e ganhar tração em seu ecossistema.

¹ Termo para denominar blockchains que possuem consenso de Proof of Stake.

² Rede digital que registra transações geralmente de forma pública e sem intermediários.

³ Camada que realiza a agregação das blockchains da Polygon.

Dinâmica Competitiva

A Polygon já foi uma das segundas camadas mais usadas da Ethereum, mas **perdeu dominância nos últimos anos**. Um motivo foi o excesso de frentes ao mesmo tempo: aquisições e muitos produtos, alguns dos quais acabaram sendo descontinuados ou ajustados. O mais recente anúncio de descontinuação da Polygon zkEVM destaca isso, indicando que os cortes na equipe em 2023 e 2024 para “enxugar” e recentralizar foco não parece ter sido suficiente. Isso coincidiu com a troca do token (MATIC para POL) e abriu espaço para rivais como Arbitrum e Optimism ganharem terreno. Hoje, a disputa é por usuários, liquidez e parcerias, e a aposta da Polygon agora é focar totalmente no crescimento da Polygon PoS, que, no momento, se encontra em uma posição muito enfraquecida.

Tokenomics

O **POL possui fornecimento inicial de 10 bilhões de tokens** e sua emissão máxima é infinita. resultado da migração 1:1 a partir do token anterior MATIC. Na distribuição, a maior parte ficou com comunidade, tesouro e programas de ecossistema, seguida por equipe, e depois por investidores iniciais. O fornecimento em circulação hoje está em torno de 10,5 bilhões de POL.

Casos de uso do POL:

- **Pagamento de taxas** de transação.
- **Participar de governança** e de decisões do ecossistema;
- **Staking**⁴ para atuar na validação da blockchain Polygon PoS e obter recompensas;

A Polygon tem um mecanismo de “**burn**”⁵ em seu tokenomics, onde uma parte das taxas é queimada, o que ajuda a compensar a emissão conforme o uso aumenta. Entretanto, devido a sua posição desfavorecida em termos de usabilidade e geração de receita, não é algo está impulsionando o projeto.

⁴ Ato de “travar” tokens em validadores para proteger a blockchain em troca de recompensas em tokens nativos.

⁵ Processo de queima permanente de tokens os enviando para uma carteira inexistente para reduzir a oferta total.

Riscos

A Polygon enfrenta hoje um **cenário desafiador na dinâmica competitiva** no setor de segundas camadas. Projetos como Arbitrum e Optimism vêm crescendo mais rápido em volume e uso, o que coloca a Polygon em uma posição atual fragilizada e menos dominante do que teve no passado. Além disso, o foco em muitos produtos e a transição do MATIC para o POL trouxeram complexidade e perda de tração.

Como em qualquer blockchain, também existe o risco de **falhas técnicas**, bugs ou explorações, que podem causar interrupções ou perdas financeiras.

Conclusão

A **Polygon tem uma marca forte** e já foi uma das redes mais importantes da Ethereum, mas hoje enfrenta perda de espaço frente a concorrentes como Arbitrum e Optimism. A sequência de produtos descontinuados, mudanças de foco e a baixa tração nas métricas **enfraqueceram seu posicionamento no mercado**.

As perspectivas futuras são limitadas, e o sucesso da Polygon dependerá de como conseguirá impulsionar novamente sua blockchain principal (PoS) e retomar o crescimento do ecossistema. Sem uma estratégia clara e resultados concretos, o projeto corre o risco de ficar cada vez mais atrás no setor de segundas camadas da Ethereum.